

LDO

MULHERES NA COMPUTAÇÃO

**Pedro Henrique Lima Carvalho
Ryan Lisboa
Tárcila Fernanda Resende da Silva
Vinicius Silva Mendes
Paulo Antônio Eufrázio Araújo**

**Belo Horizonte
2020**

SUMÁRIO:

(Basta clicar sobre o título que será redirecionado para a página)

| | |
|---|-----------|
| Introdução..... | 3 |
| Tour por alguns nomes importantes para a tecnologia | 4 |
| Pessoas empenhadas na luta por mais mulheres na área de TI..... | 8 |
| Quais são os desafios enfrentados pelas mulheres no mundo da computação..... | 10 |
| Como o machismo afasta as mulheres da tecnologia..... | 11 |
| Reflexão sobre a importância da inclusão das mulheres na tecnologia..... | 12 |
| Organizações importantes..... | 13 |
| Visite nosso LDO na versão de uma página HTML..... | 14 |
| Deixe seu comentário/sugestão..... | 14 |

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- **Introdução:**

Esse LDO tem por objetivo mostrar o real e atual panorama das mulheres na área de T.I., visto que se comparado com a quantidade de homens na área o número de mulheres é muito reduzido. Deste modo, temos por objetivo mostrar esse cenário, mulheres importantes da área, um pouco da história, lugares de apoio à mulher na área de T.I., pessoas que fazem parte dessa luta etc.

Não obstante, este LDO tem a importante função de auxiliar quem quer saber e entrar um pouco mais afundo no assunto, uma vez que é muito dinâmico e destinado a qualquer pessoa que se interesse pelo assunto.

De início, veja essa reportagem “gatilho” que fala sobre um engenheiro da Google que afirmou que a falta de mulheres em T.I. se dá por diferenças biológicas, o que retrata muito bem aquilo que muitas mulheres enfrentam ao ingressarem área de tecnologia:

Reportagem sobre James Damore:

Engenheiro da Google foi demitido em 2017 após afirmar que a falta de mulheres na tecnologia se dá pela diferença biológica existente.

As aptidões naturais levam os homens a serem programadores de informática, enquanto as mulheres são, de acordo com o engenheiro, mais proclives "aos sentimentos e à estética que às ideias", o que as leva a escolher carreiras nas áreas "social e artística".

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- Tour por alguns nomes importantes:

Vamos conhecer um pouco mais sobre essas mulheres nas imagens?

Aqui você vai encontrar um pouco sobre as contribuições dessas mulheres. No [Canal Tech](#) você irá encontrar uma descrição completa sobre elas.



Ada Lovelace:

Responsável pelo trabalho resultou no que, para muitos especialistas, é o primeiro [algoritmo](#) criado na história, muito antes da existência de máquinas que pudessem processá-lo.



Garotas do Eniac:

Trabalhando em um dos primeiros supercomputadores criados, na Escola de Engenharia Moore, no estado americano da Pennsylvania, Betty Snyder (a única que não aparece na foto acima), Marlyn Wescoff, Fran Bilas, Kay McNulty,

Ruth Lichterman e Adele Goldstine eram responsáveis pela configuração do ENIAC, dando a ele as instruções para realizar os cálculos necessários.



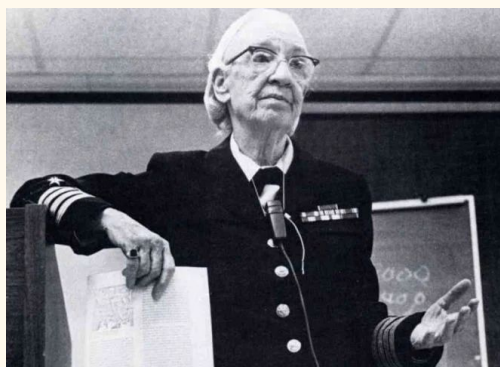
Irmã Mary Kenneth Keller:

Sua contribuição, entretanto, foi fundamental na criação da linguagem de programação BASIC, criada com fins didáticos e utilizada por décadas, até ser substituída pelo Pascal, mais arrojado, seguro e seguir de melhores práticas.



Jean Sammet:

Foi a criadora de uma das primeiras linguagens computadorizadas existentes. O FORMAC, que entrou em uso no final dos anos 1960 pelas mãos da IBM, era utilizado para manipular fórmulas matemáticas e auxiliar em cálculos complexos.



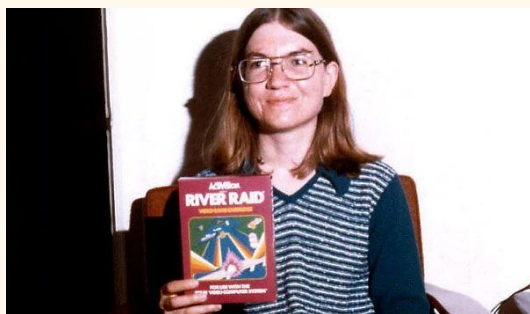
Grace Hopper:

Ela foi uma das criadoras do COBOL, uma linguagem de programação para bancos de dados comerciais. Hopper também criou linguagens de programação para o UNIVAC, o primeiro computador comercial fabricado nos Estados Unidos.



Karen Sparck Jones:

Ela foi uma das criadoras do conceito de “inverso da frequência em documentos”, a base do que hoje são os sistemas de busca e localização de conteúdo e pedra fundamental de companhias como o Google, por exemplo.



Carol Shaw:

A primeira mulher a trabalhar na indústria dos games, Carol Shaw foi uma das funcionárias originais da Atari.



Roberta Williams:

Ao lado de seu marido, Ken, foi a fundadora da On-Line Systems, que mais tarde, se tornaria a Sierra, um dos maiores nomes da indústria de jogos eletrônicos, tendo participado do desenvolvimento e/ou distribuição de grandes nomes como

King's Quest, Phantasmagoria, Half-Life e Counter-Strike.



Radia Perlman:

Designer de software e engenheira de redes, ela foi a responsável pela criação do protocolo STP (Spanning Tree Protocol), que melhorou a performance de sistemas conectados ao evitar a realização de loops de dados, garantindo que as informações trafeguem mesmo em caso de problemas, sem ficarem perdidas tentando firmar uma conexão inexistente.



Frances Allen:

A primeira mulher a ganhar o prestigiado Turing Award, Allen trabalhou durante 45 anos na IBM, onde esteve no centro de muitos dos avanços da computação e, principalmente, na chegada dessas máquinas às casas das pessoas comuns.

Reflita um pouco nesse [podcast](#) incrível oferecido pelo Caelum e da Alura, em que a trajetória das mulheres ao longo da história é discutido por grandes nomes femininos da tecnologia.

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- Há pessoas empenhadas em desmistificar a fala do James Damore?

❖ Camila Achutti (clique sobre o nome para ver mais)



A resposta é SIM. **Camila Achutti** é uma referência na luta por mais mulheres na tecnologia. Além de CEO e fundadora da MasterTech, Achutti administra o blog Mulheres na Computação.

O blog e a imagem de Camila Achutti incentivam diversas **mulheres a conhecer e permanecer no mundo tecnológico.**

❖ [Ciranda Moraes](#) (clique sobre o nome para ver mais)



Há ainda Ciranda de Moraes, fundadora do **She's Tech**, uma mineira que luta por mais mulheres na computação. Assista um **TedTalk** rápido em que Ciranda fala um pouco sobre sua experiência no mundo da tecnologia e explica o conceito de Portas de Vidro.

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- Os desafios enfrentados pelas mulheres no mundo tecnológico:

Segundo uma pesquisa realizada em 2018 pelo IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) as mulheres acessam mais a internet do que os homens, tanto no meio rural quanto no meio urbano. Ou seja, a população feminina tem grande participação como usuário na tecnologia.

É intrigante, pois, coisas que fazem parte da nossa rotina e que usamos com frequência tendem a despertar o nosso interesse. Por que então as mulheres não tendem a ir atrás de adquirir e aprofundar no conhecimento da área da Tecnologia?



Neil DeGrasse Tyson, importante astrofísico, faz uma reflexão para a pergunta: Diferenças genéticas entre homens e mulheres na ciência.

Ele faz uma comparação sobre as barreiras encontradas pelo fato de ser negro em sua trajetória como astrofísico e as barreiras das mulheres ao se dedicar a Ciência.

“Então antes de começar a conversar sobre diferenças genéticas, nós temos que chegar a um sistema onde existam oportunidades iguais, e então poderemos ter essa conversa” , com essa frase Neil fecha este breve vídeo.

Da mesma forma o **Programaria** traz uma discussão importante a respeito dos fatores que dificultam a entrada e permanência de mulheres na área de TI.

[\(Voltar ao sumário\)](#)

Como o machismo afasta as mulheres na tecnologia

Quantas mulheres você conhece que tem afinidade com o computador? Seja uma programadora, ou que saiba resolver eventuais problemas, como formatar seu computador. A possível resposta para essa pergunta pode variar entre poucas mulheres ou nenhuma, mas qual é o motivo? Sendo que acima mostramos nomes que foram de extrema importância para a computação e todos são nomes de mulheres.

O site de jornalismo AzMina, que tem foco em fazer jornalismo em defesa da mulher nos responde essa pergunta. Desde pequenas mulheres são estimuladas a afazeres domésticos, é facilmente observável em lojas de brinquedos que há uma separação de itens por gênero. Enquanto na parte dos meninos têm videogames e super heróis, para as meninas têm princesas, bonecas que simulam filhos, e itens de cozinha.

O machismo intrínseco a nossa sociedade conduz mulheres a atividades domésticas, isso tem mudado tendo em vista que dados do Censo da Educação Superior mostram que mulheres representam 57,2% dos alunos de graduação. Porém a área de exatas ainda apresenta em sua maioria homens, que é um reflexo desse preconceito.

Jornalismo independente depende das pessoas que acreditam na importância de uma imprensa plural e livre para um país mais justo e democrático.

Apoie AzMina

- Refletindo sobre a importância da inclusão das mulheres na tecnologia:

Com a crescente da economia digital, vários países, principalmente os emergentes, enfrentam um obstáculo: a falta de trabalhadores especializados para preencher vagas importantes relacionadas a tecnologia.

Incluir mulheres no meio tecnológico, e não só isso, incluí-las em cargos de gerência e sênior, contribuiria para preencher essa lacuna na falta de mão-de-obra.

Se essa reflexão faz sentido para você aprofunde um pouco mais nesse [artigo](#) produzido por Catherine Powell e Ann Mei Chang.



Há ainda essa [reportagem](#) no Globo.com com o tema da imagem acima.

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- Organizações voltadas para essa luta:

- **Mulheres na Computação**
- **Php Women**
- **Programaria**
- **MaisMulheresnaTi**
- **Mulheres Palestrantes**
- **Women TechMakers**
- **Reprograma**
- **Laboratoria**
- **Codamos**
- **Femme IT**

(Basta clicar em cada título para conhecer mais sobre essas instituições)

[\(Voltar ao sumário\)](#)

- Visite nossa versão em HTML :

- [Ir para versão em HTML](#)

- Deixe seu comentário/sugestão:

- [Ir para caixa de sugestões e comentários](#)